

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, 34, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes o vice-presidente: Mario Sergio Rodrigues (Escoteiros Carijós), os conselheiros: Vitor César Paris (Adm. PMCB), Rodrigo R. Geraldi (PMCB/Planejamento), Rosilene Costa Antônio (APAE), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da criança), Graziela Mendes da Silva (SENAI), Rosa Machado da Silveira (CEACA), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Zélia Schneider (EPAGRI), Daiani Antunes (Secretaria de Assistência Social), Maria de Lourdes Sacheti (Clube Esperança), Renata O. de Souza (Secretaria de Educação), ainda estiveram presentes: Elizabeth Maccari (Sec. Assistência Social), Priscila Alves Viana Pires (Conselho Tutelar). O presidente Eliezer inicia a reunião saudando a todos e questiona a assistente administrativo Sabrina sobre o item 1 : Informe sobre o Regimento Interno do Serviço de Acolhimento Institucional, a mesma fala que é o assunto que Elisabeth Maccari pediu para constar em ata. O presidente convida Elisabeth para explicar, Elisabeth informa que o Regimento Interno do Serviço de Acolhimento institucional teve a aprovação pelo Conselho da Assistência Social, que estava tramitando desde maio, foi para o Ministério Público em paralelo com o Jurídico da Prefeitura, onde foram apontadas algumas sugestões e então veio para a aprovação do Conselho de assistência, relata que tiveram uma discussão fervorosa com relação ao artigo 14. De acordo com a norma nacional é de responsabilidade do PAIF e PEAEFI o acompanhamento das famílias, diz que o acompanhamento da família é de média complexidade, ou seja, CREAS; depois de muita discussão foi incluído um parágrafo único, mas não desconsiderando a norma nacional. Rosa questiona se o abrigo acompanha, Elisabeth responde que o abrigo acompanha o processo, mas a responsabilidade é do CRAS e CREAS, geralmente CREAS, pois para estar no abrigo já tem uma questão de violação. A conselheira Rosilene (APAE) questiona Elisabeth sobre a questão do carro se pôde ou não pôde ser comprado? Elisabeth informa os conselheiros que houve um carro que foi comprado com os recursos do FIA, trata-se de um Siena comprado em 2011 e esse carro estava em uso da administração, e a Secretaria de Assistência Social estava buscando informações se o carro seria da Assistência Social, o caso veio para o Conselho da Assistência, pois o carro teria fundido o motor, e os gastos seriam divididos meio a meio: Assistência e administração, porém tem essa confusão de aquisição que a contabilidade está buscando. Elisabeth fala que será solicitado a este conselho pesquisar. O presidente Eliezer relata que às vezes compraram e não constaram, não informaram. Elisabeth relata que talvez tenha sido doação de alguma empresa, estão pesquisando, mas esta questão irá exigir uma posição deste conselho, o que diz não ser sua atribuição. Elisabeth pede licença aos presentes e se ausenta da reunião. Referente ao item 2 da pauta: Informe sobre o andamento da abertura da Conta específica do FIA na Caixa, o presidente Eliezer pede desculpas aos conselheiros por não ter ido ainda, pois esteve sem tempo e com vários afazeres, falou que tentará ir hoje ou amanhã, no máximo semana que vem. O conselheiro Vitor questiona o que acontece com a conta do Banco do Brasil, Eliezer fala que o dinheiro seria transferido para a conta da Caixa. O conselheiro José (CEACA) fala que é fácil abrir uma conta, é coisa rápida que pode ser resolvida no mesmo dia, relata que a TRACTEBEL não fará mais depósito de recurso se não tiver a conta específica do FIA. Rosa fala que o CEACA não possui recurso por isso, pois depois de feita a conta a TRACTEBEL tem recurso pro dia seguinte. Sobre o item 3: andamento do Plano municipal Decenal dos Direitos da Criança e do adolescente, o presidente diz que está por fora do andamento e questiona a assistente administrativo Sabrina, que fala que as próximas reuniões estão marcadas para dia 13 e 14, e relata sobre a questão da assessora do Plano Decenal: Luciana com a licitação. Foi enviado por este conselho o

ofício juntamente com os 3 orçamentos ao setor de licitação, como o de costume, porém foi feito um edital com prazo para a assessora encaminhar os documentos para a assinatura do contrato. Lembrando que o referido Plano já está em andamento, tendo o primeiro encontro no dia 09 de setembro. Vitor questiona se a assessora começou sem a assinatura do contrato. Sabrina relata que foi combinado com o Alvaro que na data do primeiro encontro iria com a assessora até a licitação, chegando lá ele não estava presente por questão de saúde familiar, portanto quem nos atendeu foi a Aline, que relatou que enviaria o contrato por e-mail e a assessora encaminharia por correio, sendo que a assessora deixou novamente seu e-mail. Porém semana passada foi encaminhado a este conselho um edital com prazo pedindo documentos da assessora, e não foi enviado diretamente para o e-mail pessoal da assessora como relatado por Alvaro. Então fica avisado que a assessora até o momento não conseguiu encaminhar toda a documentação, pois recebeu o e-mail somente essa semana por este conselho, que encaminhou com a intenção de reforçar a solicitação dos documentos. O presidente Eliezer pede a Vitor que fique com a responsabilidade de ir até a licitação questionar a questão do edital e do prazo. O presidente Eliezer fala sobre o item 3: parecer que o Tribunal de Contas enviou a este conselho em resposta ao ofício enviado, onde ficou claro que não precisa passar pela Câmara de Vereadores, pois o conselho é deliberativo. Rosa pede para ficar com a cópia até para informar os que vão entrar. Presidente fala que irá deixar com o Vitor e na saída os interessados podem tirar uma cópia. Referente ao item 4: Deliberar sobre o parecer da comissão de normas acerca do projeto financiado com o recurso FIA (Edital 002/2016), informa que foram protocolados 3 projetos no CMDCA, o edital teve a intenção de não deixar o dinheiro do FIA parado na conta e repassar as entidades. Eliezer informa que no dia anterior teve a reunião da Comissão de normas, na qual fazem parte: Eliezer, Vitor, Maria de Lourdes e Elisabeth aqui presentes, mais a Luciane e o Pedro Paulo. Eliezer diz que por uma questão de ética participou somente do início da reunião, onde pontuou os itens técnicos, se os itens que estavam no edital estavam presentes nos projetos: questão dos 3 orçamentos entre outros, porém não estava presente quando teve a discussão da aprovação ou não. Conselheira Rosilene (APAE) fala que como o prazo estava em cima e seriam necessários os orçamentos não conseguiram entregar a tempo. O conselheiro Vitor relata que um projeto dos escoteiros foi devolvido, pois no edital constava que era para apresentar somente um, então foi entrado em contato com o Mário para que ele retirasse um. O presidente Eliezer lê o parecer 004/2016 da Comissão de Normas. José (CEACA) questiona o limite mínimo dos projetos que constou no edital, falando que se tivesse um projeto bom de R\$7 mil não poderia ser apresentado, pois o limite mínimo era R\$20 mil. Vitor questiona se é R\$40 mil por projeto ou R\$40 mil dividido pelos projetos, pois foi uma dúvida que surgiu na reunião da comissão de normas. O presidente Eliezer fala que como o Edital foi feito muito rápido não ficou tão bom mas é o valor de R\$40 mil para cada, e justifica que o jurídico e a contabilidade não estão apoiando, a Josiane também que entendia bem agora está cuidando dos demais conselhos. Rosa sugere que seja colocada uma ressalva na ata na questão do valor máximo dos projetos. Mário fala que conforme a ata 177 foi sugerida pelos conselheiros a quantia de 80 mil para projetos, sendo 40 mil o valor máximo para cada projeto. Rosa diz que precisa saber se o projeto será aprovado ou não, pois tem a questão das passagens de trem, que caso não aprovado precisa desmarcar. Rosa relata que o projeto é importante, pois reforça a questão familiar, conta um caso que aconteceu no CEACA e a criança parou de frequentar. Relata também que o projeto tem uma palestrante: Edla Zim que também tem a agenda dela, caso não seja aprovado o projeto teria que desmarcar. Sobre as pontuações feitas pela comissão de normas Rosa trouxe um ofício onde diz quem é o público alvo, que seriam 120 crianças, mais 2 familiares e 20 funcionários do CEACA, que aproveita para falar que não são pagos pelo poder público, e terá momentos só com os pais. Com relação à máquina fotográfica será utilizada no projeto, assim como em outros eventos que possam acontecer. Vitor questiona se não é um projeto continuado, Rosa fala que já fazem reunião de pais, mas é diferente, pois vão ser aplicadas técnicas, tais como o varal dos sonhos, terá toda uma dinâmica por trás. A família deve estar envolvida. Vitor reforça que o recurso não pode ser

gasto em atividades já colocadas na instituição. Rosilene (APAE) fala da dificuldade da participação dos pais. Rosa (CEACA) relata que todos terão que ter frequência, o público alvo não poderá participar somente do passeio. O presidente Eliezer solicita que sejam enviados pro e-mail dos conselheiros os projetos, CEACA entrega o ofício com as considerações para arquivar no CMDCA. Vitor fala que Mário já entregou o projeto com as arrumações e passa para os conselheiros verificarem. Mário (Escoteiros) fala que o projeto seria para financiar a participação de 20 crianças que querem participar do grupo, mas não possuem condições, diz que tem algumas crianças do abrigo que já participaram de alguns acampamentos, porém são apadrinhados, no projeto prevê material, e espera que seja possível que o projeto seja renovado. Rosa questiona se quando acabar o projeto essas 20 crianças serão mandadas embora. Eliezer diz que a inscrição no grupo escoteiro é anual, a cada ano é encerrado e se renova. Seria para término em 2017. Presidente Eliezer fala que já estão a quase 3 anos discutindo com o dinheiro parado na conta. José (CEACA) fala que a Resolução do CONANDA deve ser discutida no conselho. Rosa fala que o questionamento dela é sobre o público, porque no grupo escoteiro pode agregar as 20 crianças e o CEACA não. Presidente questiona a Comissão de Normas e documentos se as questões colocadas no parecer foram sanadas, os conselheiros respondem que sim, sendo colocada em deliberação a aprovação dos projetos, os conselheiros aprovaram os projetos por unanimidade: “Inclusão Social Escoteira” do “Grupo Escoteiro Carijós” e “Família Fortalecendo Vínculos” da entidade “CEACA”. Sobre o item 5: o presidente informa que a Roda de Conversa que aconteceria dia 16 foi adiado e esta aguardando nova data a ser definida. O presidente marca reunião com a Comissão de Fiscalização a fim de fiscalizar o projeto que está em andamento para o dia 04 de outubro de 2016, próxima 3ª feira, às 8h30min. Referente o item 8: entrega dos ofícios aos conselheiros foi distribuído pelo presidente do seguinte modo: Beni ficou responsável por entregar: polícia civil, promotoria e juiza, Standislau, Sto André, Tereza. Eliezer: Polícia Militar. Zélia: Pinto da Veiga e Pequeno Polegar. Daiani: Vítório Marcon, Tati Cras, Sarai e Maira. Graziela SENAI: CIEP, Magali Dom Anselmo, Elizabeth: São João/ Carol Saúde. Vitor: Nogales. Pricila CT: Ariele CT. Presidente orienta a depois entregar o recebido ao CMDCA e abre a palavra aos conselheiros. José (CEACA) sugere convidar o novo prefeito que será eleito para participar da próxima reunião do conselho. Conselheiros concordam. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada esta reunião. E, para constar, foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.